

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

IMPORTANCIA DA AMOSTRAGEM DE SOLO PARA UMA ADUBAÇÃO RACIONAL E ECONÔMICA NA LAVOURA CAFEIEIRA

A.V. Fagundes - - Eng^o Agr^o Mestre Fitotecnia – Procafé. A.W.R. Garcia e J.B. Matiello - Eng^{os} Agr^{os} MAPA/PROCAFÉ. e S.V. Ramos - Procafé

A rentabilidade da atividade cafeeira depende da obtenção de boas produtividades, as quais são obtidas em solos férteis e com bom equilíbrio entre os nutrientes. A cafeicultura atual está implantada em solos de baixa fertilidade ou empobrecidos por produções sucessivas, o que demanda a aplicação constante de fertilizantes e corretivos. Para realização de uma adubação equilibrada, o primeiro passo é a realização de uma amostragem de solo correta. A suplementação dos nutrientes requeridos pelo cafeeiro só é possível após conhecer a demanda dos mesmos pela planta e a sua disponibilidade no solo, cuja determinação é feita por análises químicas. Resultados analíticos não representativos levam a recomendações equivocadas, comprometendo a produtividade e conseqüentemente elevando os custos de produção, com redução na rentabilidade da atividade. Por esse motivo torna-se importante a coleta de amostras de solo representativas do ambiente explorado pelo sistema radicular dos cafeeiros.

Foi conduzido um trabalho na Fazenda Experimental de Varginha, com o objetivo de estudar o local mais representativo para a coleta de amostras de solo. Foi escolhida uma área piloto de 0,35 ha, de cafezal da cultivar Acaia IAC 474-19, plantada em janeiro de 2003. As coletas de solo, de 0-20 cm, foram feitas, em 2009, de 3 formas, sendo:

1. Amostragem padrão – coleta na projeção da saia do cafeeiro.
2. Amostragem 1 – a 30 cm fora da projeção da saia.
3. Amostragem 2 – no meio da rua.

Resultados e conclusões:

Os resultados das análises químicas, de macro e micro-nutrientes, nos três tipos de coleta, estão colocados na tabela 1. Pode-se verificar, em relação à amostra padrão, uma variação de 17% em pH, 104% em fósforo, 56% em potássio, 116% em cálcio, 218% em magnésio, 139% na saturação de bases, 38% em zinco, 82% em manganês e 100% em boro. Portanto, com relação aos principais macros e micro-nutrientes observou-se diferenças que variam de 17 a 218% somente devido à variação na forma de coleta na amostragem de solo. Diferenças dessa magnitude influem no uso racional e econômico da adubação e nos seus resultados sobre a produtividade e rentabilidade dos cafezais.

Conclui-se que: A coleta de amostras de solo em local incorreto dentro da lavoura de café, pode levar a grandes diferenciais nos resultados, em todos os parâmetros analisados.

Tabela 1: Resultados de análise de solo, em uma área de 0,35 ha, em 3 tipos de amostras, em lavoura do cultivar Acaia IAC 474-19, na Fazenda Experimental de Varginha. Abril de 2009.

AMOSTRAGEM DE SOLO	pH (H2O)	P mg/dm ³	K mg/dm ³	Ca Cmol _e /dm ³	Mg Cmol _e /dm ³	V %	m (%)	MO %	Zn mg/dm ³	Fe mg/dm ³	Mn mg/dm ³	Cu mg/dm ³	B mg/dm ³
AMOSTRAGEM PADRÃO Projeção da saia do cafeiro	5,00	8,10	72,00	1,43	0,32	27,80	17,20	3,41	9,40	34,20	8,40	7,70	0,74
A 30 cm fora da saia	6,00	16,60	64,00	2,80	0,78	61,90	0,00	2,36	7,80	20,80	9,60	6,10	0,45
No meio da rua	6,10	8,10	46,00	3,09	1,02	66,80	0,00	3,00	10,80	23,70	15,30	11,30	0,37